



A DANÇA NA ESCOLA: EXPERIÊNCIA VIVIDA A PARTIR DO FOLCLORE BRASILEIRO

FELIPI DOS SANTOS CORRÊA¹; FLAVIA MARCHI NASCIMENTO²

¹Universidade Federal de Pelotas – felipirc@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – flavia.marchi@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, que tem como tema as Danças Folclóricas Brasileiras nas escolas públicas, busca-se refletir, aplicar e problematizar as diferentes culturas presentes no nosso país. Ele é resultado de um projeto disciplinar na área da dança, desenvolvido desde o início do ano de 2017, com as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Nossa Senhora dos Navegantes, região periférica da cidade de Pelotas/RS. Semanalmente foram trabalhadas temáticas referentes à cada região do Brasil, problematizando a diferença cultural e as características que distinguem as danças populares entre essas regiões, a partir dos seguintes elementos: danças de roda, atividades práticas direcionadas à composição coreográfica, coreografias de danças folclóricas, aspectos históricos, geografia brasileira e a interdisciplinaridade.

A escolha da temática justifica-se por acreditar que as danças folclóricas possuem aporte para ensinar e apresentar um Brasil que poucas pessoas conhecem, transmitindo a cultura local para os diferentes povos. Além disso, utilizar do folclore como temática para inserir a dança nas escolas, apresenta-se como uma nova perspectiva de dança para os alunos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais subdividem os conteúdos para dança em três grupos: “A dança na expressão e na Comunicação humana”, “A dança como manifestação coletiva” e “A dança como produto cultural e apreciação estética”. Assim esse projeto abrange conteúdos indicados, trazendo a partir do folclore reflexões como: “A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza do homem” (BRASIL, 1997, p.124).

2. METODOLOGIA



A composição dos planejamentos de aulas se deu utilizando os temas estruturantes indicados nos Referenciais do Rio Grande do Sul, requisitos citados nas Lições do Rio Grande (RIO GRANDE DO SUL, 2009):

- Elementos do Movimento: a partir dos movimentos codificados pela tradição foi trabalhada quando se utilizou danças folclóricas e a reprodução das mesmas; - Apreciação: o trabalho de apreciação foi executado pela comunicação e divisão de experiências através da dança; - Contextualização: o trabalho executado no projeto realizou o exercício de questionamento e trocas a partir do diálogo aberto entre professor e alunos; - Relações em dança: O trabalho interdisciplinar que relacionou história, cultura no folclore cumprindo o papel deste tema estruturante.

Interligado aos pontos elencados sobre a dança e a sua abordagem na escola, é necessário refletir sobre a importância do folclore:

A dança popular é um recurso metodológico importante para a construção do conhecimento, pois a mesma possibilita a vivência de conteúdos significativos ao grupo, despertando o aluno para os aspectos expressivos, símbolos técnicos das diferentes danças: danças folclóricas, regionais, étnicas e contemporâneas. A utilização destas danças possibilita um resgate da compreensão da totalidade do universo cultural (DOS ANJOS, 2007, p.24).

As coreografias originais elencadas do folclore vêm sendo trabalhadas utilizando das mesmas para obter este resgate do universo cultural que Dos Anjos relata. O projeto iniciou-se com seis aulas na turma 61, aonde a turma era composta por 25 alunos (14 meninas e 11 meninos) aonde tinha 45 minutos para desenvolver a aula planejada. Todas as aulas foram planejadas para começar em uma roda de conversa em busca de trocas e descobrimentos, para que fossem aproveitadas por todos, após alongamentos específico para cada dança trabalhada, aonde tinha como objetivos criar laços culturais, pelo meio da dança, em atividades de comum resultado e como objetivo específico de cada aula, que o aluno fosse capaz de problematizar as danças folclóricas do Brasil e aprender a movimentação básica da dança de cada região.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento das aulas foram melhorando a cada encontro proposto. A avaliação dos alunos foi construída a partir das percepções do professor e da própria turma, levando em consideração interesse, disponibilidade e presença dos alunos. A turma diagnosticou ao longo do projeto um problema grande em



assiduidade nas aulas, tendo um pouco mais da metade da turma participando de todas as aulas ministradas nesse período.

No entanto, vale salientar que o desenvolvimento dos alunos em cada atividade foi muito positiva e ao final de cada aula eles conseguiram distinguir cada região e sua dança. A propriedade e o empoderamento dos alunos que tiveram envolvidos no projeto é algo a ser lembrado e somado, afirmando assim a importância da dança na escola e também a possibilidades pedagógicas de se trabalhar com o folclore.

4. CONCLUSÕES

Ao final do projeto foi realizada a auto avaliação da turma, com intuito de registrar e considerar as percepções de aprendizado de cada aluno pode se notar a diferença do que a aula de dança fez durante esse período em cada vida o que tem afirmado para o professor e os envolvidos a importância do Folclore na Escola, a forma como a linguagem da dança entrelaçada com essa temática toca os alunos e desperta interesse. Tem sido enriquecedor vivenciar as trocas e experiências da docência desta forma. Foi possível notar a partir dos relatos dos alunos que existe uma identificação com o tema, que a curiosidade dos alunos está sendo aguçada com as novas danças e as relações histórico/populares traçadas. Acredita-se a cada aula que o projeto é marcante para os envolvidos e que grandes resultados irão se apresentar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS ANJOS, Claudiana. **A dança folclórica no contexto escolar como forma de divulgar a cultura popular**. Goiânia. Universidade de Brasília Centro de Educação a Distância, 2007.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009. V.2.



Registro da aula realizada no dia 10 de junho de 2017



Registro da aula realizada no dia 14 de julho de 2017.